

POSSE DO VEREADOR HÉLIO DE ALMEIDA
NA CAIXA EXONÔMICA ESTADUAL.

IDEM

ER.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, o Sr. vereador Hélio de Almeida tomou posse, ontem, no Conselho da Caixa Econômica Estadual.

Li-o nos jornais de hoje — a posse foi concorridíssima, com representantes do Governador, com o Vice-Governador em pessoa, o representante até do Gen. Amaury Krueel. Tudo "chic", pelo que depreendi dos jornais. Certinho, como diriam os cronistas sociais, mas nada está certo para a Assembléia Legislativa de São Paulo. O Sr. Governador do Estado continua a desconhecer a Assembléia, ou pior, a humilhar a Assembléia, desconhecendo a Constituição do Estado de São Paulo. Não tem força moral, Sr. Presidente, de falar em democracia, quem trata o Parlamento da forma como o Sr. Governador do Estado está tratando.

O Sr. vereador Hélio Mendonça empossou-se no cargo do Conselho da Caixa Econômica legalmente, inconstitucionalmente. Ao lançar o meu protesto, Sr. Presidente, desta tribuna, pergunto: até quando o Sr. Governador do Estado abusará desta Casa? Que me responda o líder do governo, que diz que eu procuro me promover explorando escândalos. Sr. Presidente, se defender as prerrogativas da Assembléia é explorar escândalo, eu o exploro, porque se o Sr. Governador do Estado leva a democracia na brincadeira, na gozação, eu não levo a democracia dessa forma, eu respeito o mandato que o povo me outorgou. Estou na Assembléia, Sr. Presidente, para ser deputado inteiro, e não meio deputado. E por ser deputado inteiro, e por querer sê-lo, Sr. Presidente, protestarei e irei até às últimas consequências tôdas as vezes que o Sr. Governador ferir, da forma como está ferindo, a Constituição, e humilhar, na forma como está humilhando, esta Casa.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, com todo o respeito que me merece o nobre deputado Januário Mantelli Neto, belo companheiro e amigo pessoal — e fazendo questão de dizer que nada tenho contra o Sr. vereador Hélio Mendonça, que respeito, e ainda agradecendo a comunicação feita — sinto-me na obrigação de repetir o que disse há pouco. A posse do vereador Hélio Mendonça não foi para valer: foi para fazer de conta, porque este governo é de fazer de conta, é um governo de palhaçada. Mas democracia não é brincadeira. Nós não estamos aqui para brincar.

Sr. Presidente, faço um apelo a V. Exa. para que tome medidas energicas e drásticas a fim de que o governo não transforme esta Assembléia num picadeiro e que palhaçadas como essas, de posses que não são posses, não se repitam. Acho mais: é um caso caracterizado, capitulado na lei de responsabilidades. A denúncia pode ser feita por qualquer cidadão. Para que não se desse cunho político, a denúncia devia partir de V. Exa. mesmo, e da Presidência da Assembléia (Muito bem!) o início do processamento do "impeachment", para que a Assembléia conheça o que o Sr. Governador está fazendo em prejuízo da democracia no Estado de São Paulo. E para que V. Exa. cumpra o que o Regimento diz: salvar o prestígio e o decôro desta Casa. E assim fazendo estará salvaguardando o prestígio e o decôro do Parlamento e, portanto, da democracia. (Muito bem!)